

PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A PROMOÇÃO DO TURISMO DE FRONTEIRA ESPANHA-PORTUGAL



**CHEFE DE FILA: EIXO ATLÁNTICO
DO NOROESTE PENINSULAR**

**PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO E A PROMOÇÃO DO
TURISMO DE FRONTEIRA ESPANHA-
PORTUGAL**



PARCEIROS



Reflexão final...

... ser fronteira e é isso que deve prevalecer e ser valorizado nas ações de turismo que se pretendam executar; podem-se criar inúmeras rotas, catálogos e ações promocionais, mas é o “epíteto” de VIVER DOIS PAISES NUM ÚNICO DESTINO que fará a diferença.

PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO

PROJETO 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

Objetivos gerais:

- * Implementação de uma estratégia de desenvolvimento do turismo da fronteira luso-espanhola
- * Destino único, integrado e estruturado suporte nos recursos endógenos partilhados
- * Especialização da oferta

PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO PROJETO 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

- * Valorizar os recursos autóctonos dos territórios abrangidos pelo projeto e promover a fronteira como valor acrescentado e diferenciador do turismo em toda a sua extensão.
- * O projeto compreende a totalidade da fronteira (os beneficiários cobrem todas as áreas de cooperação do programa e em todas elas se desenvolvem atividades vinculadas ao projeto)

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

Projeto multirregional — abrange as 5 subregiões da fronteira:

- * Galiza Sul - Norte de Portugal.
- * Castela e Leão – Norte de Portugal.
- * Castela e Leão – Centro de Portugal.
- * Extremadura – Alentejo.
- * Andaluzia – Algarve.

Inclui 7 províncias espanholas (Ourense, Pontevedra, Zamora, Salamanca, Cáceres, Badajoz e Huelva) e 10 distritos portugueses (Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Guarda, Castelo Branco, Portalegre, Évora, Beja e Faro).



Enoturismo

Ao longo de toda a fronteira existem regiões vitivinícolas de reconhecido prestígio.



Turismo cultural

Toda a fronteira é rica em património histórico-artístico, destacando-se a existência de um grande número de elementos classificados como Património da Humanidade pela UNESCO, bem como de fortificações defensivas medievais existentes neste território.



Turismo de natureza

É possível percorrer toda a fronteira luso-hispânica cruzando todos os subespaços sem sequer sair de áreas paisagísticas classificadas e protegidas.



Turismo de 'água'

O recurso água é um denominador comum dos povos transfronteiriços e, nas diferentes formas que a natureza oferece (existem, ao longo da fronteira, rios, mares e diversos mananciais de água natural ou termal, por vezes partilhados).

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

Principais condicionantes (desvantagens) geográficas do projeto:

- * zonas de interior;
- * população envelhecida;
- * estrutura produtiva (empresarial) frágil e pouco orientada para a internacionalização.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

Oportunidades:

- Contribuir para a dinamização do turismo numa perspetiva económica (concentrando-se na internacionalização e na inovação), e perspetivas cultural e patrimonial.
- Fixar a população mais jovem no território através da criação de novas oportunidades de negócio e de emprego.
- * Protagonismo dos recursos humanos (RH) da fronteira, melhorando capacidades, competências, conhecimentos e aptidões.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

O Turismo em geral....

- Gera mais emprego que praticamente qualquer outro setor (só a construção se equipara ou supera em tempo de prosperidade).
- Abrange a maioria dos ramos de atividade.
- Incentiva o investimento.
- Envolve receitas significativas para muitos governos através de uma variedade de impostos.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

O modelo a seguir...

Negócios de pequena escala, personalizados, com investidores locais,

PMEs especializadas, voltadas para turistas ativos, que viajam em pequenos grupos ou mesmo sozinhos (famílias, casais)

e que tenham interesse pelo meio ambiente e pela cultura local.....

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

PREMISSAS DO TRABALHO. PLANO DE AÇÃO!

- Governança
- Viabilidade económica;
- Acessibilidade da execução do ponto administrativo-político.
- Aproveitamento do existente
- Especialização inteligente
- Prioridade a ações criadoras de emprego, preservadoras do meio ambiente

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

Este projeto nasce numa conjuntura turisticamente excelente para os dois países que partilham visitantes e que, por essa mesma razão, afigura-se um terreno fértil para o aproveitamento destes fluxos sob um lema inovador e diferenciador:

a Fronteira como destino.

Significado do **Turismo de Fronteira...**

Segundo a OMT, os turistas fronteiriços são aqueles que permanecem na fronteira entre 24 a 72 horas,

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

Adequar ou potenciar o desenvolvimento turístico da fronteira Espanha-Portugal:

- * Crescimento faseado e fundamentado no pressuposto de ter um elevado componente de excursionismo numa primeira etapa (contribuirá para o crescimento quantitativo e qualitativo da oferta do setor privado).
- * Volume interessante e crescente de turismo transfronteiriço.
- * Nos dois países há um volume significativo de “turismo emprestado” que deve ser cimentado, com opções diferenciadoras que aproveitem o destino e o consolidem. A fronteira pode, sem dúvida, ser um destes casos.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

Resumo da metodologia

	Fontes
Dedutivo.	Todos
Indutivo.	Know how próprio e uso da literatura existente
Observação.	Benchmarking e análise da literatura existente
Campo.	Focus Group, Entrevistas e Inquéritos online
Análise.	Estudo da literatura existente
Interpretação.	Todos

METODOLOGIA

Fontes primárias:

- * O trabalho empírico foi realizado incluindo: estudos de caso, *Focus Groups*, consulta escrita (online) para representantes do setor e entrevistas.
- * Inquéritos como as entrevistas foram duplicados na sua própria língua para os dois países abrangidos por este trabalho; os destinatários (cerca de 400 no total) e os participantes (aproximadamente 250) representam o setor público e privado.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

- Focus Groups:
 - Metodologia (explicação do projeto e teste de ideias prévias sobre possíveis ações a desenvolver, com base em fontes secundárias e na análise da literatura existente, bem como do *know-how* interno).

Perfil: representantes do setor privado em geral, empresas de animação turística, agências recetivas, estabelecimentos de alojamento, institucionais, políticos, universidades, etc.

- Cinco locais (oferta e procura), 10 sessões
- Cada ação com duração média de 2 horas.
- Participantes (1-20)

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

Como proposta de melhoria, a Galaxipotential apresentou mais duas ferramentas para complementar os *Focus Groups*:

- * Entrevistas em profundidade

(facilitar a participação de pessoas que valesse a pena consultar pelo *know-how*)

- * Inquéritos anónimos online

(contribuição de opiniões e ideias daqueles que não puderam participar no *Focus Group*, recolher opiniões de especialistas não presentes nas regiões)

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS DA FRONTEIRA

Critério de coerência apontado pela entidade adjudicante



proximidade da fronteira, que pode ser estendida até uma hora de distância (o visitante mede as suas deslocações temporalmente e não no espaço) se o recurso o justificar.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

Exemplos de boas práticas no desenvolvimento do turismo de fronteira.

1. Cenário mundial

- * Cataratas do Niágara (EUA e Canadá)
- * Tripla fronteira da foz do Iguaçu (Brasil, Argentina e Paraguai)

2. Europa

- * Rota do vinho do Danúbio e dos imperadores romanos
- * O arco de Bothnian: Suécia – Finlândia
- * Os Alpes: alpnet-red

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

3. Benchmarking interno: fronteira luso-espanhola

* **Eurocidades Chaves - Verín: agenda cultural e rota termal**

* **Rota das camélias, Xunta de Galicia e Norte de Portugal**

* **Aldeias históricas:** Almeida, Belmonte, Castelo Mendo, Castelo Novo, Castelo Rodrigo, Idanha-a-Velha, Linhares da Beira, Marialva, Sortelha e Trancoso



Análise swot do turismo de fronteira luso-espanhol



Esta SWOT é feita de forma não convencional (nem todos os fatores positivos ou negativos exógenos e endógenos identificados estão expostos, mas apenas aqueles onde se pode aplicar uma ação (dentro da estrutura de um plano de ação de turismo)).

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

PONTOS FRACOS E AMEAÇAS

- 1) Despovoamento por falta de emprego/potencial de negócio.
- 2) Envelhecimento da população.
- 3) Divergências socioeconómicas entre os dois lados da fronteira (realidade não contínua no território).
- 4) Possíveis barreiras psicológicas em relação ao turismo (à partida, por desconhecimento).

PONTOS FORTES E OPORTUNIDADES

- 1) Fundos de cooperação transfronteiriça.
- 2) Não há necessidade de grandes investimentos tangíveis.
- 3) Condições de base para o ecoturismo.
- 4) Diversidade de recursos turísticos para a estruturação do destino, bem como um vasto inventário de recursos e trabalho realizado.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

5) Falta de acessibilidade do Destino Fronteira (segundo as zonas).

6) Dificuldades manifestadas pelos empresários no acesso à informação, tanto acerca das possibilidades turísticas dos dois lados da fronteira, para montar o produto, como sobre os seus possíveis aliados.

5) Existência pontual de produtos e eventos bem-sucedidos com potencial para serem estendidos ao outro lado da fronteira.

6) O Algarve, apesar de não poder ser considerado transfronteiriço (podemos atribuir esta condição a Tavira e excecionalmente às ilhas, portanto, Olhão) é um destino com milhões de dormidas, onde existe um mercado emissor internacional para promover a fronteira.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

7) Dificuldades linguísticas (não generalizadas).

7) Previsão de receptividade dos governos espanhol e português perante propostas para um destino fronteiriço (é comum nos últimos tempos ouvir nos discursos dos líderes dos dois países o slogan “Dois países, um destino” propriedade do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular). Interesse geral dos dois governos na cooperação e, acima de tudo, no uso de sinergias para obter economias de escala com o “cartão” ibérico na cena internacional.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

8) Custos elevados (legislativos, administrativos e horários).

9) Distantes dos grandes centros urbanos para o acesso à formação, fornecedores, conhecimento e, sobretudo, em sentido contrário, de núcleos de turismo emissor.

10) Escasso empoderamento local (mais baixo no lado espanhol), apesar de as competências do lado português serem muito maiores, devido à realidade histórica de falta de crescimento económico na fronteira.

8) Existência de recursos/produtos únicos para a sua utilização como slogan.

9) Maior apetência pelo turismo ativo.

10) Crescente sensibilidade pelo turismo e estabelecimentos sustentáveis.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

11) Divergências na estrutura de competências em general e turística em particular. O trabalho de SMI identificava 310 possíveis parceiros para o envolvimento num futuro plano de ação.

12) Falta de alojamento de qualidade na grande maioria das sub-regiões, para fazer frente a um potencial aumento da procura (exigente).

13) Relação excursionismo/turismo desequilibrada, desconhecimento da oferta e falta de atividades complementares à visita em si.

11) Fácil acesso à informação por parte do potencial turista com baixo custo de divulgação (promoção) para o destino.

12) Viagens mais curtas e mais frequentes ao longo do ano.

13) Crescimento exponencial do turismo em Portugal nos últimos três anos.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

14) Inexistência da marca Fronteira no imaginário popular.

15) Elevada sazonalidade (não superior ao interior espanhol ou português, com exceção dos grandes centros urbanos).

16) Estadia média baixa.

17) Facilidade do turista no acesso à informação e à comparação de destinos substitutos.

14) Crescente interesse por parte do turista nas viagens culturais.

15) Recuperação económica em ambos os países.

16) Autenticidade e uma história para contar (storytelling).

17) Ampla oferta cultural e patrimonial (importante pela sua quantidade e diversidade).

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

18) Distintos parceiros do projeto e, portanto, diferentes competências turísticas.

19) Vazio na governança turística.

20) Escasso produto transfronteiriço no mercado; não existe no imaginário do turista a ideia de fronteira como lugar para “estar”, pela percepção histórica de ser um lugar de passagem.

18) Riqueza gastronómica e vitivinícola.

19) Gama completa de abastecimento de água (três rios fronteiriços navegáveis, fontes termais únicas no velho continente, praias reconhecidas a nível internacional, ilhas).

10. Propostas de ação:

Pilares do plano de ação

ORDENAÇÃO	PROMOÇÃO DO SETOR
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	MARKETING

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

Devem também ser catalogadas (conforme recomendação geográfica das propostas):

- Ações globais no território.
- Ações contínuas no território de fronteira.
- Ação específica numa sub-região e não replicável (pela inexistência desse recurso na restante fronteira).
- Ações concretas para uma sub-região, e pontualmente replicadas numa ou noutra região, em função dos recursos/massa crítica/ vontades.
- Ações descontínuas que têm de ser simétricas (quanto ao conceito) para permitir uma execução idêntica em todas as sub-regiões fronteiriças.

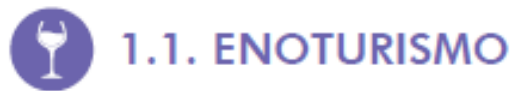
	Global	Contínua no destino	Concreto extrapolável / replicável	Concreta única	Descontínuo, para replicar simetricamente
Desenvolvimento produto		1.1.1 1.2.1 1.2.2 1.2.3 1.2.4 1.3.1	1.3.2 1.3.3 1.4.1 1.1.4 1.4.2		1.1.2 1.1.3 1.2.5 1.3.4 1.3.5 1.3.6 1.4.3
Promoção do setor	2.3 2.4				2.1 2.2 2.5 2.6
Ordenação	3.1 3.2 3.3 3.5				3.4
Marketing	4.1 4.4 4.5 4.10	4.6 4.7 4.8 4.9 4.10	4.4	4.4 4.5	4.2 4.3 4.4 4.5 4.10

* Desenvolvimento de produtos

- subdivide-se nas quatro cores (recursos/produtos) propostas pela entidade contratante e validados como adequados pelo trabalho de campo realizado.
- sustentabilidade com base em três pilares (social, económico e ambiental) → ações de discriminação positiva para conceitos como turismo responsável e projetos de slow travel.

Listagem das ações

1. Desenvolvimento do produto



1.1.1 Rota transfronteiriça de enogastronomia.

1.1.2 Rotas enogastrónomicas transfronteiriças regionais.

1.1.3 Montagem de eventos enogastronómicos & atrativos culturais.

1.1.4 Interpretação da paisagem vitivinícola da fronteira.

ROTA ENOGRASTRONÓMICA TRANSFRONTEREÇA



Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E



1.2. PATRIMÓNIO E CULTURA

- 1.2.1 Rota de castelos e fortificações.
- 1.2.2 Rota de património defensivo e cidades baluarte.
- 1.2.3 Dinamização conjunta do produto contrabando.
- 1.2.4 Pack turismo juvenil cultural.
- 1.2.5 Agendas culturais transfronteiriças.

ALBERGUES JUVENIS FRONTEIRIÇOS



Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E



1.3. NATUREZA E TURISMO ATIVO

- 1.3.1 Rota de autocaravanas para viver a fronteira.
- 1.3.2 Unificação de produtos simétricos: a rota da camélia da euro-região Galiza-Norte de Portugal.
- 1.3.3 Extensão de eventos: Volta em Bicicleta ao Algarve vs. Vuelta ciclista ao Sur Ibérico, Circuito de Trail do Algarve vs Circuito do Trail transfronteiriço Algarve-Andaluzia.
- 1.3.4 Extensão de recursos: Via Algarviana até ao lado espanhol.
- 1.3.5 “Costurar a fronteira”: união de rotas fronteiriças (caminhadas, ciclismo, quad).
- 1.3.6 Unificação da oferta temática: starlights, bird watching.

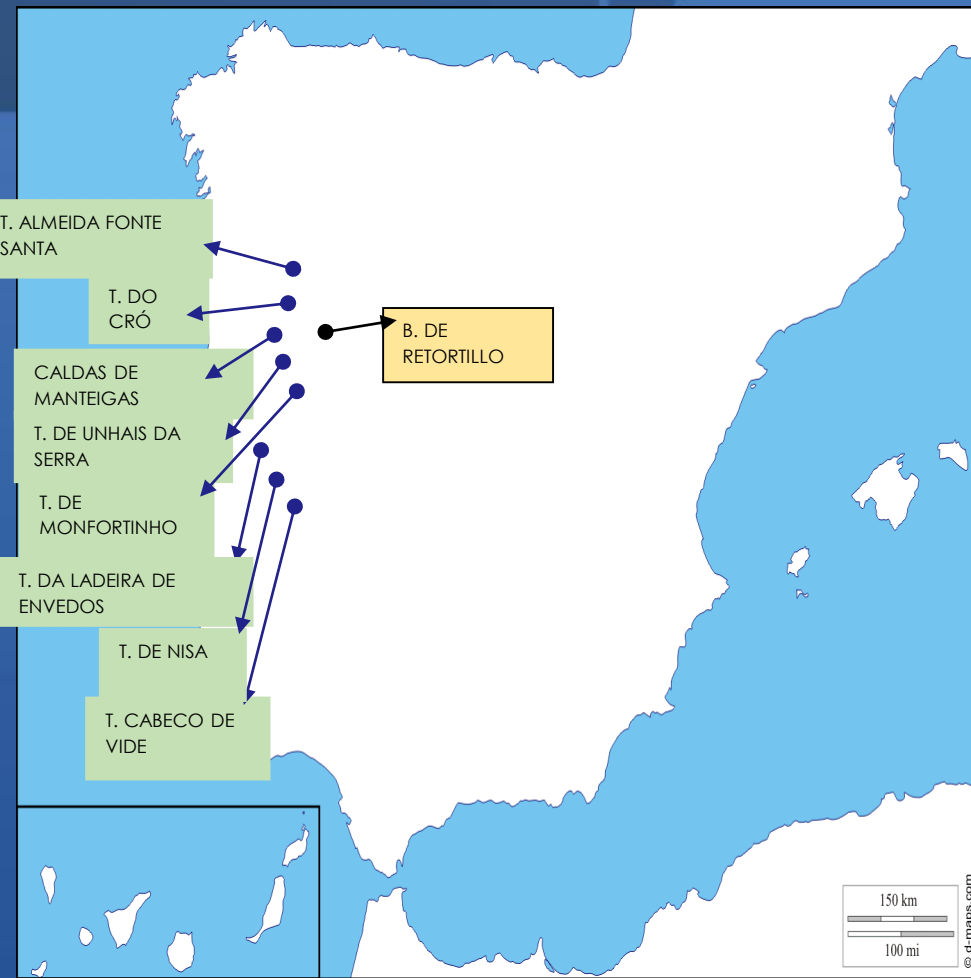
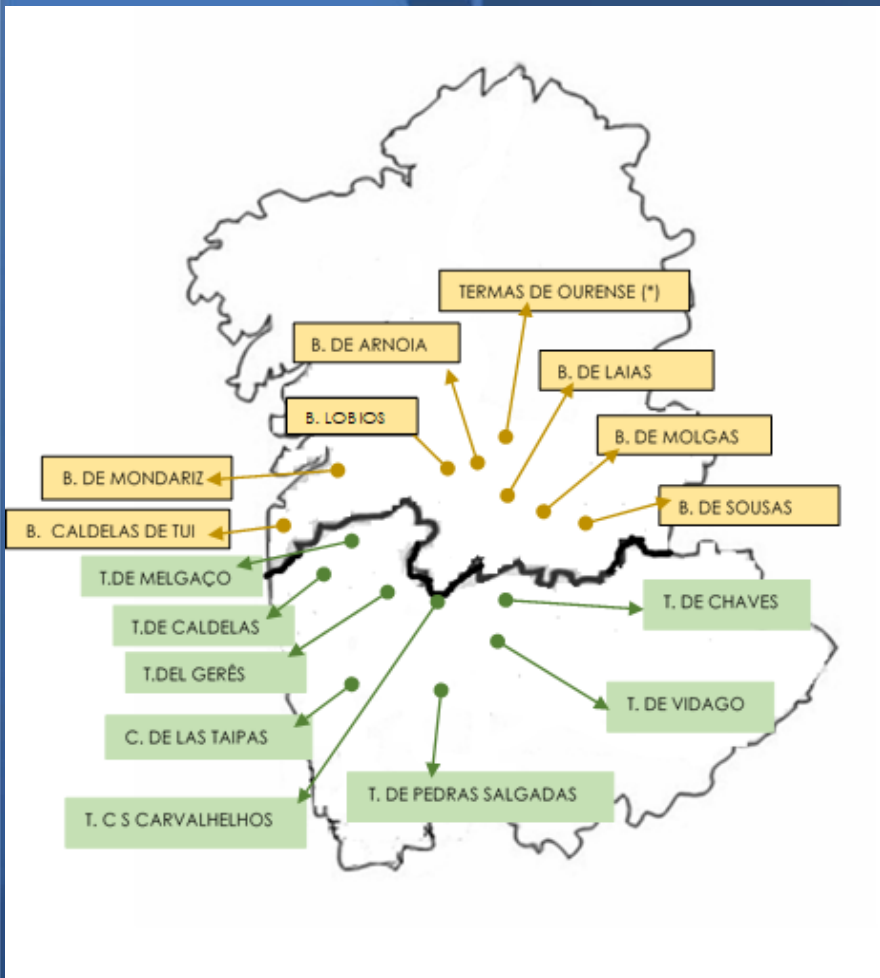
A map of Spain showing the distribution of the Basque population. Red dots indicate the locations of Basque speakers, primarily concentrated in the northern and central regions, including the Basque Country and parts of Castile and León, Castile-La Mancha, and Castile and the Leon. Major cities like Madrid, Barcelona, and Valencia are also marked.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E



1.4. ÁGUA

- 1.4.1 Pacotes termais transfronteiriços.
- 1.4.2 Ilhas únicas.
- 1.4.3 O mar doce da fronteira: “rios ativos”



2. Promoção do setor

2.1 Dinamização de networking para os empresários.

2.2 Plataforma de estabelecimentos fronteiriços.

2.3 Discriminação positiva para iniciativas de turismo acessível: Via algarviana (em processo) e turismo acessível na água: Animal Therapy program.

2.4 Discriminação positiva para iniciativas de turismo responsável.

2.5 Viagens de familiarização para os empresários.

2.6 Programa de empreendedorismo e inovação do turismo.

3. Ordenação

- 3.1 Criação de uma entidade para a governança do destino.
- 3.2 Desenvolvimento de um sistema de fontes de informação turística.
- 3.3 Ação de lobby para comunicar custos de contexto.
- 3.4 Sensibilização da população e do tecido empresarial.
- 3.5 Certificação da sustentabilidade.

4. Marketing

4.1 Criação de uma marca.

4.2 Incentivo ao incoming.

4.3 Fam Trips transfronteiriços para a oferta.

4.4 Fam trips/press trip para os operadores e imprensa especializada (online e offline).

4.5 Promoção focada e conjunta. Promoção conjunta das três reservas da biosfera transfronteiriça e das nove fronteiras.

PROPOSTA DE LOGO



Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

- 4.6 Impulso para uma Volta em Bicicleta transfronteiriça.
- 4.7 Top Ten: catálogo de recursos únicos.
- 4.8 Promoção do turismo interno: “Vive as tuas fronteiras”.
- 4.9 Turismo académico: “Conhece a tua fronteira”.
- 4.10 Atração de produções audiovisuais: La Frontera Film Comission.

EJEMPLOS RECURSOS ÚNICOS



11. Acompanhamento e controle

Plano Estratégico: estabelecer um procedimento válido de controle e monitorização do projeto.

- estabelecimento de mecanismos para monitorizar e desenvolver os objetivos específicos e linhas de ação contidos neste Plano;
- avaliação da sua implementação através da conclusão de uma série de indicadores quantitativos e qualitativos que avaliem os resultados.

Projeto 0058 DESTINO FRONTEIRA 6 E

Mapa de indicadores:

- Aumento do número de viajantes/dormidas (nacionais e estrangeiras)
- % da ocupação média do alojamento turístico no Destino Fronteira
- Estadia média
- Gasto turístico
- Investimento
- Emprego
- Empresas participantes
- Nível de satisfação do viajante
- Outros

Modelo de ficha técnica de monitorização

AGENTE QUE PREENCHE A FICHA: Parceiro X

PROJETO: 1.1.1 ROTA TRANSFRONTEIRIÇA DE ENOGASTRONOMIA

AÇÕES PROPOSTAS NESTE PROJETO:

- Criação de uma rede de rotas enogastronómicas ao longo da fronteira.
- Concertar com os atores locais para uma maior participação no desenvolvimento do produto.

PERÍODO DE ANÁLISE: 1 ano

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / AVALIAÇÃO:

- Aumento do n.º de dormidas nos alojamentos envolvidos;
- Aumento do n.º de Viajantes;
- % de ocupação;
- Empresas participantes;
- Estadia média;
- Gasto médio;
- Investimento;
- Nível de satisfação do viajante;

OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS: (Enumerar e descrever sucintamente)

FINANCIAMENTO: (Grau de execução)

EMPREGO (Número de empregos gerados)

- Empregos diretos;
- Empregos indiretos (estimativa);

Reflexão final sobre *Destino Fronteira...*

... ser fronteira e é isso que deve prevalecer e ser valorizado nas ações de turismo que se pretendam executar; podem-se criar inúmeras rotas, catálogos e ações promocionais, mas é o “epíteto” de VIVER DOIS PAISES NUM ÚNICO DESTINO que fará a diferença.

GRACIAS - OBRIGADA – GRAZAS

gerencia@galaxipotential.com

GALAXIPOTENTIAL: *“Only responsible tourism projects”*

Porto.